

# ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DO CFN – Um breve histórico

*Soldados somos de outrora  
Testemunhas desta história imortal  
Personagens do passado presente  
Cuja têmpera é a vida real  
Egressos, Guerreiros Anfíbios.  
Veteranos Fuzileiros Navais!\**

JOSÉ HENRIQUE SALVI **ELKFURY**\*\*  
Contra-Almirante (Ref<sup>o</sup>-FN)

---

**N**ós, os Fuzileiros Navais, combatentes anfíbios da Marinha do Brasil, somos orgulhosos por ocupar privilegiada posição na Estratégia Nacional de Defesa – como parcela intrínseca do Poder Naval, somos a força expedicionária por excelência, capacitados a participar da mais complexa das operações navais, a Operação Anfíbia. Quando jovens, ingressamos voluntariamente no Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e juramos defender a Pátria, mesmo que com o sacrifício da própria vida. Vigilantes na paz e na guerra, somos Soldados da Liberdade e estamos sempre Na Vanguarda, que é honra e dever! Na peleja, ao fragor da metralha, aprendemos a importância do espírito de corpo, praticado mesmo após concluir o Serviço Ativo na Marinha, valor que transcende o círculo

dos que usam o gorro de fita, alcançando militares de outros Corpos e Quadros da Marinha, das demais forças e civis. É a força que mantém os ideais que nos animaram e nos identificaram quando na Ativa, fortalecendo a união que caracteriza os Fuzileiros de ontem, de hoje e de sempre.

Com este espírito, em 4 de maio de 1972, por iniciativa do saudoso Veterano Tenente Sinésio Pires Cavalcante, foi organizado, no restaurante do Clube Naval, o *Almoço Fuzileiro*, marco que caracteriza a criação da Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN). Imbuídas dos mesmos sentimentos, seguiram-se outras reuniões. Em 8 de março de 1975, o Vice-Almirante (FN) Yves Murillo Cajaty Gonçalves, então comandante-geral do CFN, realizou, no Centro de Instrução

---

\* Extrato da Canção da AVCFN, letra de Deildo dos Santos, música e arranjo de Julião Adelino Barbosa.

\*\* Ingressou no Colégio Naval em 1968. Fez o curso de Comandos Anfíbios, participou da Operação Antártica I a bordo do NApOc Barão de Teffê, chefiou a Estação Antártica Comandante Ferraz na primeira comissão de inverno (1986), comandou o Batalhão Paissandu e a Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores. Promovido a CAte em 2003; passou para a Reserva em 2008, quando foi designado para o Serviço Ativo, como Secretário da Comissão de Promoções de Oficiais, cargo atual. É o atual Presidente Nacional da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais.

Almirante Sylvio de Camargo (Ciasc), a primeira Festa da Velha Guarda, precursora dos atuais Encontros de Veteranos do CFN – com desfiles, demonstrações e mostruário de material. Esses encontros proporcionaram uma visão do desenvolvimento do CFN e serviram para consolidar e ampliar a Associação, reunindo, para salutar confraternização, antigos e “novos” fuzileiros navais.



Desfile no Dia da Independência

O Veterano Tenente Sinésio, eleito Presidente em 1994, teve outra brilhante iniciativa: propôs o Contra-Almirante (FN) Álvaro Jorge de Ollivier Grego para sucedê-lo. Assim, em 7 de outubro de 1995, na Churrascaria Três Marias, localizada no Mercado de São Sebastião, no bairro carioca da Penha, foi realizada a primeira Assembleia-Geral, presidida pelo Almirante de Esquadra (FN) Valdir Bastos Ponte, então comandante-geral do CFN, para aprovação do Estatuto e eleição da Secretaria Administrativa para 1995-97, tendo como presidente o Almirante Grego. Estava formalmente constituída a AVCFN. A atuação conjunta do Almirante Grego e do Tenente Sinésio deu nova vida à AVCFN: inscrição no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, início da participação em eventos alusivos ao aniversário do CFN e primeira edição do jornal *O Veterano*. Os anos 90 foram

também caracterizados pela parceria com o Clube Naval, que cedeu algumas dependências para a sede provisória da AVCFN, e apoiou em planejamento orçamentário e financeiro e na diagramação do jornal.

Ainda na década de 1990, a Associação começou a atuar nacionalmente, com a criação das Seções Regionais (SR), então denominadas Sedes Regionais, iniciando-se por Salvador (1996), Natal (1997) e Recife (1998), pioneiras que serviram de modelo para as demais: Brasília (2007); Sul, localizada em Porto Alegre (2008); Uruguaiana (2009); Nova Friburgo (2010); Belém (2011); São Paulo (2011) e a mais recente, Manaus (2013). Deve-se registrar que as SR recebem valioso e fundamental apoio dos Comandos dos Distritos Navais, tanto diretamente como por meio dos Grupamentos de Fuzileiros Navais e de outras Organizações Militares (OM) da Marinha – Base Naval de Natal, Capitania dos Portos de Pernambuco, Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, Centro de Instrução e Adestramento de Brasília, Delegacia Fluvial de Uruguaiana e Sanatório Naval de Nova Friburgo. No histórico das SR, é também digna de nota a iniciativa das esposas, filhas e amigas dos Veteranos da SR Salvador, que, em 2003, criaram a primeira Ala Feminina da AVCFN.

Ainda nos anos 90, foi aprovado o emblema da AVCFN, que, com o Guião, constituem os símbolos da Associação. Em 10 de outubro de 2011, Dia do Inativo da Marinha, foi aprovada a *Canção da AVCFN*, que sintetiza a saga dos velhos Fuzileiros Navais, e instituída a Medalha Mérito AVCFN, para, juntamente com os títulos de Grande Benemérito, Benemérito e Amigo do Veterano, distinguir personalidades e instituições que prestam significativos serviços à Associação. É importante registrar que a AVCFN também emprega o Estandarte do CFN, tendo em vista que

a estrela branca do mesmo representa a unidade que caracteriza todos os Fuzileiros Navais, e que a canção “Na Vanguarda” é sempre cantada em todas as cerimônias oficiais da AVCFN.

No início do Terceiro Milênio, os Veteranos passaram a acompanhar exercícios da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), na Ilha da Marambaia (RJ), Itaóca (ES), Três Corações (MG) e Formosa (GO), com o apoio das unidades do CFN e da Diretoria de Assistência Social da Marinha, que organizam, ainda hoje, visitas a Organizações Militares e localidades históricas. Em 2010, por iniciativa do Almirante de Esquadra (FN) Álvaro Dias Monteiro, então comandante-geral do CFN, uma comitiva de seis veteranos viajou ao Haiti, no Navio de Desembarque de Carros de Combate *Garcia D’Ávila*, para visitar o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais que participa da Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU) naquele país e levar nossa solidariedade ao povo haitiano, ainda sofrendo pelo terremoto então ocorrido. Também com apoio das Unidades do CFN, alguns eventos operativos têm sido organizados especificamente para os Veteranos, como adestramento na Ilha da Marambaia (simulador de tiro, prática de embarcações miúdas, natação utilitária e orientação). Em



Adestramento na Ilha da Marambaia



Corrida da Paz - RJ



Viagem ao Haiti a bordo do NDCC Garcia d’Ávila



Visita ao Centro de Memória da Imigração na Ilha das Flores

agosto de 2012, uma Coluna de Marcha percorreu a pé, em três dias, 123,5 km entre a Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores e a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no estado do Rio de Janeiro, para levar uma mensagem de cumprimentos pelo 96º Aniversário da Aviação Naval.

Nos exercícios realizados em Itaoca e municípios vizinhos do sul do Espírito Santo, sempre que são Organizadas Ações Cívico-Sociais (Aciso), os Veteranos colaboram, auxiliando no hospital de campanha e em outras atividades em apoio às comunidades carentes. Esta colaboração



Atuação no hospital de campanha em Nova Friburgo



Campanha da tonelada – entrega de alimentos no Lar Samaritano

serviu como adestramento para situações reais, como em 2005, no Rio de Janeiro, no combate à epidemia de dengue em 2010, apoiando pessoas desabrigadas em decorrência de chuvas; em Angra dos Reis e São Gonçalo; e, em 2011, quando 15 veteranos ajudaram na operação do hospital de campanha instalado pela Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) em Nova Friburgo para apoiar as vítimas da enchente que atingiu a Região Serrana do RJ. Além disso, nas atividades sociais da Associação são recolhidos gêneros alimentícios, ofertados a instituições beneficentes – em 2013, nas festas Pai Veterano e Final de Ano, foram arrecadadas três toneladas de alimentos.

Desde 2003, a AVCFN tem participado no desfile do Dia da Independência, no Rio de Janeiro e em outras cidades, em especial onde estão sediadas as SR, sendo sempre muito aplaudida pela população. Em cerimônias nas OM (passagem de comando, aniversário de unidades), os veteranos, já com cabelos brancos, têm sido exemplos de higiene e vibração para os mais novos.

Em 2010, também por iniciativa do Almirante de Esquadra (FN) Álvaro Dias

Monteiro, foi celebrado convênio com a Marinha permitindo que a AVCFN possa utilizar instalações da Força, como o prédio situado na Ilhas das Cobras, em frente ao Hospital Central da Marinha, Sede Nacional da AVCFN. Os “Fuzileiros de Sempre” passaram a contar, então, com sua merecida Zona de Reunião, marcante etapa do percurso iniciado em 1972, que



Medalha Mérito AVCFN para a DPHDM

passou por local próximo ao Pórtico do Comando-Geral do CFN, conhecido como “Sítio do Pica-Pau Amarelo”, por instalações emprestadas pelo Clube Naval, e, até 2011, por sala alugada ao Clube Beneficente de Sargentos da Marinha. A Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha também sempre apoiou a AVCFN, cedendo espaço no Museu Naval para assembléias e sessões solenes. Com uma sede apropriada, a Associação pôde melhor celebrar seu 39º aniversário, inaugurando uma Sala Memória, com placas homenageando o Patrono Excelso, Almirante Sylvio de Camargo; o Patrono da AVCFN, Almirante Yves Murillo Cajaty Gonçalves; o Associado Excelso, Sargento Francisco Borges de Sousa; fundadores e ex-presidentes.

A Sessão Solene alusiva ao 40º Aniversário, presidida pelo comandante da Marinha e realizada no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, teve lançamento de Selo Personalizado e da revista *AVCFN 40 Anos*, imposição da Medalha Mérito AVCFN, entrega de prêmios aos vencedores de concursos culturais e homenagens a personalidades e instituições que contribuíram para a

construção da AVCFN. Ainda em 2012, foi realizada uma Sessão Solene, na Sede Nacional da AVCFN, para celebrar o Centenário de Nascimento do Vice-Almirante (FN) Edmundo Drummond Bittencourt, integrante da primeira Turma de Aspirantes da Escola Naval que chegou a comandante-geral do CFN. Em 2013, a Associação homenageou,

entre outros, os veteranos que contribuíram com as tradições navais e a literatura. Em 2014, o destaque foi para pessoas que deram valiosa contribuição para que a música se tornasse, na Marinha, importante instrumento de comunicação social. Ao final da cerimônia, houve uma vibrante apresentação da Banda Sinfônica, integrada por atuais



Seção Solene – 40º aniversário



Selo Personalizado AVCFN

componentes, por veteranos e por alunos da Escola de Música do Ciasec.

Ao longo desse itinerário, a AVCFN e os veteranos receberam diversas homenagens da Marinha e da sociedade brasileira. Como reconhecimento pelo trabalho da SR Sul, a AVCFN recebeu, em 2009, a Medalha da Real Ordem do Mérito Cultural D. João VI e, em 2010, a Ordem do Mérito Cívico, no grau de Oficial, outorgada pela Liga de Defesa Nacional. Em 2011, os veteranos que participaram da ajuda humanitária em Nova Friburgo e no Haiti receberam Moção de Congratulações e Louvor da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Assim, com engenho e arte, a AVCFN tem mantido sua singradura. Primeiramente, um período informal, iniciado com um almoço de confraternização, onde foi concebida a ideia de uma Associação, seguido por outros almoços e pelos encontros de veteranos, eficiente instrumento de aglutinação dos “Velhas Guardas”. Depois, com o registro do primeiro Estatuto, seguiu-se a fase da formalidade, expansão para outros estados, implantação da estrutura administrativa e maior participação em eventos cívico-militares, sociais,

recreativos, culturais, assistenciais, operativos e de ajuda humanitária. Muitas foram as conquistas, resultado da dedicação de todos os veteranos e do apoio irrestrito recebido da Marinha, que nos vê como seu maior patrimônio, mesmo quando não estamos mais no Serviço Ativo, pois a Alta Administração Naval sabe que, mesmo na inatividade, continuamos ativos e não deixamos a Marinha, que nos acolhe na mocidade e nos acompanha até o último desembarque. Como prova deste reconhecimento, desde o Dia do Marinheiro de 2012 a AVCFN ostenta em seu emblema a Medalha Mérito Tamandaré.

Mais realizações estão por vir e, para definir o rumo a seguir, contamos com um Plano Estratégico Organizacional, elaborado durante as celebrações do 40º Aniversário da AVCFN, com o apoio da Diretoria de Administração da Marinha, tendo como horizonte o ano do Bicentenário da Independência, quando a AVCFN alcançará seu Jubileu de Ouro.

Estas singelas palavras não expressam, na sua grandeza, o real valor da singradura vitoriosa da AVCFN, mas mostram que foi, certamente, uma progressão conduzida

por profissionais que norteiam suas ações por valores como honra, competência e determinação, herdados dos nossos antepassados. Não conhecemos o futuro, mas podemos afirmar que o espírito de corpo e o vínculo com a Marinha continuarão pautando as ações da AVCFN, pois, enquanto existirem os Fuzileiros Navais, a AVCFN estará presente, e nós, os Veteranos, conforme as palavras da acadêmica Rachel de Queiroz, cremos que os Fuzileiros Navais sobreviverão mesmo quando se acabarem as guerras.



AVCFN recebe a Medalha Mérito Tamandaré

#### 📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<PSICOSSOCIAL>; Associação; Veteranos do CFN; Assistência Social;